

Projeto Cultural de Escola – AE Maximinos



Instalação ABARCA – Jardim EB 2,3 Frei Caetano Brandão



Enquadramento territorial

O Agrupamento de Escolas (AE) de Maximinos, situado no espaço urbano de Braga, integra sete estabelecimentos de educação e ensino: Escola Secundária de Maximinos (escola sede); EB23 Frei Caetano Brandão; CE de Maximinos; CE da Naia; EB1 da Gandra - Ferreiros; EB1/JI de Estrada - Ferreiros e CE de Gondizalves.



[Virtual tour for Escola Secundária de Maximinos](#)

Está catalogado como agrupamento que faz parte de um Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP). Um TEIP é um programa pedagógico com vida(s). Ser TEIP é ser capaz de pensar diferente e, nesse horizonte, ser capaz de construir e aplicar um plano de ensino-aprendizagem flexível, conjugado e alimentado por práticas de aprendizagem significativas, reconhecendo a importância da educação artística na formação integral do aluno.

Com cerca de 1700 alunos, abrange todos os níveis de educação/ensino (desde o pré-escolar ao 12º ano). É um Agrupamento intercultural que conta com quase 35% de alunos oriundos de 48 países, dos diferentes continentes. É uma escola de referência para alunos cegos e com baixa visão do distrito de Braga.

O contexto sócio/cultural deste território é desfavorecido, o que reforça o papel da nossa ação como agente educativo, social e cultural central, na vida das comunidades em estreita articulação com parceiros locais e regionais.

O AE Maximinos conta com a colaboração/parceria da Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, de Braga, e do Ginásio Escola de Dança, de Vila Nova de Gaia. É o único Agrupamento do distrito de Braga com funcionamento simultâneo do ensino articulado da música e da dança e dos poucos a nível nacional. Conta ainda com outras parcerias, das quais destacamos a Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional de Cinema e Programa de Educação Estética e Artística, e a colaboração das autarquias locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Braga e Juntas de Freguesias (União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade / União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves).

O agrupamento aderiu ao Plano Nacional das Artes (PNA) no ano letivo 2020/2021, encontrando-se a desenvolver o seu Projeto Cultural de Escola (PCE), uma das medidas previstas no programa Indisciplinar a Escola. *O PNA tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem que se pretende fazer estender ao longo da vida.*

Desenvolver a literacia cultural, o espírito crítico e a atitude estética; Valorizar as instituições locais, o património material e imaterial e as tradições; Promover trabalho em equipa, sucesso educativo, visitas de estudo, flexibilidade curricular, inclusão e interligação com a comunidade local, são as premissas do PCE do AE Maximinos.

Equipa de trabalho multidisciplinar para desenvolvimento do PCE, ano letivo 2023/2024:

- Helena Fernandes - Coordenadora PCE/PNA e Plano Nacional de Cinema PNC;
- Paulo Antunes - Diretor AE Maximinos;
- Jorge Ribeiro - Professor de Música do Conservatório Calouste Gulbenkian;
- Maria Fátima Couto (GR 600);
- Eugénia Fernandes (GR 600);
- Jorge Franqueira (GR 600);
- Teresa Machado (GR 240);
- Maria Novais (GR 240);
- Francisco Silva (GR 240);
- Miguel Oliveira (GR 220);
- Cristina Gandra (GR 200);

Estão também envolvidos neste esforço coletivo de inovação, criação e fruição coletiva, os alunos, pais, pessoal não docente e outros *stakeholders* locais, numa lógica de transportar a “escola” para fora dos seus muros e grades, desafiando-os também a entrar na escola (associações, artistas, empresas, ...).

A programação cultural como contributo para a democracia cultural

A escola é um espaço agregador de conhecimentos com um papel primordial na construção da cidadania de cada aluno. Considerando que a cultura e as artes são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano na sua totalidade, o AE Maximinos tem como premissa transformar a escola num Polo Cultural, promotor dos valores sociais e da identidade de cada um e de todos, enquanto seres humanos integrados numa sociedade cada vez mais globalizada.

Projeto Cultural de Escola (PCE) - ABARCA

O PCE do AE Maximinos integra propostas culturais, artísticas e patrimoniais essenciais ao desenvolvimento das crianças, dos jovens e da comunidade educativa em geral e integra o Plano de Recuperação de Aprendizagens Escola + 23/24. Com esta medida, pretende-se promover uma

maior abertura das escolas aos artistas e aos mediadores culturais, transformando as instituições culturais em territórios educativos e as escolas em polos culturais.

Considerando que a cultura e as artes são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano na sua totalidade, o AE Maximinos, fazendo um apelo à riqueza multicultural do agrupamento, o elemento agregador da programação foi a interculturalidade que permitiu ligar e transdisciplinar o currículo, “indisciplinando” a escola, a partir das linguagens artísticas relacionadas às artes performativas (teatro, dança e música).

Pretende-se, através de uma programação cultural diversificada, educar para a cidadania e para o bem-estar coletivo, proporcionar experiências transdisciplinares que englobam as várias dimensões do saber, promover o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos alunos e da comunidade através do contacto in loco com as artes, o património, a cultura e a criação de redes na e com a comunidade. Esta programação foi estruturada em três ações principais, desenvolvidas no 2º e 3º períodos e em uma programação cultural paralela, em articulação com diferentes agentes culturais da cidade de Braga.

A programação cultural estrutura-se em 3 ações principais:

- 1** – PARALELOS – Teatro Musical/Ópera;
- 2** – MOSAICO 24 – Projetos coreográficos;
- 3** – AI.STÓRICO – Residência Artística.

1 – PARALELOS– Teatro Musical/Ópera

Objetivos

- Envolver alunos, docentes e famílias para o desenvolvimento do gosto pelas áreas artísticas, com especial enfoque na inclusão;
- Criar condições de forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar acontecimentos artísticos;
- Desenvolver ações conjuntas entre a escola e os parceiros do Ensino Articulado, antecipando a cultura como uma necessidade no processo educativo;
- Valorizar a arte como forma de conhecimento.

Descrição do Projeto

Este projeto consiste na cocriação e coprodução de um espetáculo dramático-musical, elaborado a partir da obra “Quadros de uma exposição”; de Modest Mussorgsky e que consistiu, a partir da música, no paralelismo entre os quadros originais do pintor e arquiteto Viktor Hartmann e o património cultural de Braga.

Nesta atividade participarão alunos da Orquestra de Cordas dos 7º e 8º anos do Ensino Integrado do Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga; alunos da Orquestra de Cordas do Ensino Articulado do AEMAX e alunos do 9º ano do Ensino Articulado do Agrupamento de Escolas de Mosteiro e Cávado.

Desenvolvimento do Projeto

Este projeto será desenvolvido nas instalações das respetivas escolas, maioritariamente em tempo letivo, sob orientação dos docentes envolvidos.

Público-alvo

- Comunidade escolar;
- Comunidade em geral.

Data de implementação da ação/concretização

- Final de maio/junho de 2024.

2 – MOSAICO” 24– Projetos coreográficos

Objetivos

- Fomentar o exercício interdisciplinar e a implicação dos grupos de alunos na realização de projetos coreográficos a realizar ao longo do ano letivo;
- Promover momentos para a aplicação e aprimoramento de conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo da formação artística e desenvolver a capacidade de trabalho cooperativo;
- Montar e apresentar um espetáculo de dança num espaço cultural da cidade.

Descrição do Projeto

O Curso Básico de Dança, que inclui o 2º e o 3º Ciclo, e o Curso Secundário de Dança faz parte do Ensino Artístico Especializado de Dança, funciona em regime articulado, e é uma das opções de estudo do sistema educativo em funcionamento no AE de Maximinos em articulação com o Ginásio Escola de Dança, de Vila Nova de Gaia.

O Ginásio tem como missão promover a educação artística garantindo excelência da sua formação, procurando o estabelecimento de pontes com a comunidade em que se insere, por forma a consolidar o desenvolvimento individual de cada um dos seus alunos.

Desenvolvimento do Projeto

Os alunos do AE de Maximinos que frequentam o Ensino Artístico Especializado da Dança preparam, ao longo do ano letivo, projetos coreográficos a integrar o espetáculo a apresentar no Espaço Vita “MOSAICO 24– Projetos coreográficos”.

Público-alvo

- Comunidade escolar;
- Comunidade em geral.

Data de implementação da ação/concretização

- 27 de abril de 2024

3 – AI.STÓRICO – Residência Artística.

Objetivos

- Envolver alunos de várias nacionalidades, com especial enfoque na inclusão;
- Criação de uma performance audiovisual multidisciplinar com o recurso a ferramentas informáticas de Inteligência Artificial;
- Valorizar as artes performativas como forma de conhecimento.

Descrição do Projeto

O AI.stórico quer promover a reflexão sobre a nossa relação com a máquina e a tecnologia, como nos molda e condiciona, tendo como pressuposto teórico e prático a visão da tecnologia como ferramenta antropológica de evolução enquanto indivíduo, sociedade e espécie.

Trata-se de um projeto multidisciplinar que junta a arte e a tecnologia, pensamento crítico e pesquisa artística, experimentação e criação em imersão laboratorial artística e tecnológica, sob forma de instalação e performance audiovisual. A iniciativa, promovida no âmbito do ATLAS – Programa de Mediação Cultural do Município de Braga.

Desenvolvimento do Projeto

O projeto envolverá os alunos da turma 4 do 10º ano que, ao longo de oito semanas, trabalharão com o artista português das artes digitais PUSHKHY, nome artístico de Gabriel Godinho, conhecido pelas suas instalações e performances que transcendem fronteiras.

Público-alvo

- Comunidade escolar;
- Comunidade em geral.

Data de implementação da ação/concretização

- Final de abril/maio de 2024.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARALELA

Para além das ações que constituem a programação cultural propõe-se uma programação paralela que irá ao encontro das propostas divulgadas pelas instituições culturais da cidade. Neste contexto, pretende-se dinamizar ações com alguma regularidade que fomentem a aprendizagem não formal das crianças, jovens e toda a comunidade educativa, abrindo as portas da escola a entidades externas promotoras de cultura.

Por outro lado, o Agrupamento assume o compromisso de proporcionar aos seus alunos a visita/interação com os diferentes espaços culturais disponíveis na cidade, privilegiando as turmas que não pertencem ao ensino articulado, oferecendo as mesmas oportunidades a todos os alunos.

O agrupamento participará, ao longo do ano letivo, em programas de educação e mediação cultural, promovidos por artistas, agentes culturais e associações da cidade. Neste contexto, salienta-se o programa ATLAS - Mediação Cultural do Município de Braga, nomeadamente, os projetos artísticos e educativos que o Município proporciona às escolas que agregam sinergias entre escolas, entidades culturais e agentes locais, essenciais para o desenvolvimento criativo e crítico da comunidade educativa.

A programação paralela integra, ainda, a participação em eventos, *workshops*, oficinas de escrita, oficinas de ilustração, oficinas de artes plásticas, oficinas de música e dança, Circuito - Media Arts, entre outros.

Salienta-se a participação do AEMAX em algumas iniciativas, já agendada:

- Exposição Indisciplin'ARTE 22.23 - 7 a 11 de setembro, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva;
- UTOPIA BRAGA - 2 a 12 de novembro de 2023;
- Braga em Risco - Encontro de Ilustração de Braga - 18 a 29 de novembro de 2023;
- Braga é Natal - Atividades no âmbito da quadra no centro da cidade;
- CIRCUITO - Serviço Educativo Braga Media Arts;
- Visitas à galeria de arte contemporânea “zet gallery”;
- Mostra Escolar de Artes Performativas – MAPEAR|24 - TONS (Dança) - 4 maio 2024;
- Braga Romana – Reviver Bracara Augusta - final de maio 2024;

- Espetáculos/ Concertos/ Audições - Ensino Articulado da Música;
- Articulado em festa - Mosteiro de Tibães – final de junho 2024;
- III estágio da Orquestra do Ensino Articulado (1º e 2º ciclos).

Maximinos, outubro 2023

A coordenadora PCE

Helena Fernandes